teatroviriato

'12 programa

setembro
outubro
novembro
dezembro

No Teatro Viriato pretendemos fomentar a participação da população da cidade de Viseu na atualidade artística.

O Teatro deve ser um espaço de descoberta, discussão, aprendizagem e convívio.

O Teatro Viriato permite-nos ainda aproximar esta cidade de outras cidades e de outros povos, através da arte que vive e desenvolve ou edifica a nossa dimensão humana.

O SEU LUGAR À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE...
bilheteira online
www.teatroviriato.com

A programação para este quadrimestre é luminosa. Raramente, conseguimos um equilíbrio tão grande na qualidade das propostas que é nivelada por cima, independentemente do espaço de apresentação.

Apresentaremos peças e companhias inéditas em Portugal com um "focus" especial na fruição em família. A música está bem representada com projectos inteiramente nacionais, entre a emergência e a consagração, propondo diferentes estilos e sonoridades que se distribuem pela sala e pelo ambiente mais informal do café-concerto.

No teatro reinventam-se histórias de sempre com a nobreza a que os clássicos obrigam, seja pela economia de meios seja pela exuberância das interpretações, sendo que estas, de tão certeiras, dificilmente poderiam ser contadas de outra maneira.

A dança... dança com força, em toda a sua diversidade, numa mostra representativa do que podemos considerar uma emergente maturidade. E para além da mostra há ainda residências e ante–estreias, enfim, toda uma dinâmica que pretende servir, de forma abrangente, a aptidão e a sensibilidade que se foi desenvolvendo ao longo dos anos por esta arte a que poucos dão a atenção e a visibilidade que merece.

No Sentido Criativo, nomeadamente nas propostas para e com a comunidade, contamos com especialistas inspirados que vão criar obras que envolvem muita gente. Será uma oportunidade para o público descobrir facetas ignoradas dos seus vizinhos, amigos ou conhecidos, e para os próprios, que darão corpo ao manifesto, guardarão certamente estas experiências como únicas, pelo que

mobilizam de aprendizagem e confraternização.

Para além da força e da visibilidade das propostas de programação, nestes próximos meses iremos também relançar bases para o futuro no que se refere ao trabalho em rede, à internacionalização e ainda ao reconhecimento e circulação de áreas artísticas injustamente marginalizadas.

A última temporada do ano, que se adivinhava sombria, pode afinal devolver à cidade uma ampla carteira de propostas e um movimento intenso, graças ao balão de oxigénio que, finalmente, chegou de um financiamento do QREN, para reembolsar despesas de um projeto de programação em rede (5 Sentidos), há muito devidas.

Por tudo o que certamente ficará de emoção e conhecimento, tornar-se-á claro, uma vez mais, que a dinâmica de um equipamento cultural transcende em muito a pontualidade da oferta. É evidente que quando falamos em criação, sensibilização, fruição e formação, falamos também em Economia, aliás, mais precisamente em investimento e criação de riqueza, pelo que representam de preparação para o futuro, para os vários futuros, sejam eles colectivos ou individuais...

Paulo Ribeiro

p.s. Em nome de um... chamemos-lhe arcaísmo contemporâneo, continuarei a escrever de acordo com a ortografia que tem mais acentuação rítmica!

NOTA

A partir de 01 de janeiro de 2012, o Teatro Viriato passou a adotar o novo acordo ortográfico da língua portuguesa.

SALA

FOYER

SENTIDO CRIATIVO

SETEMBRO			
14 e 15	sex e sáb	21h30	SMASHED
14 SET a 15 DEZ			TODOS OS FANTASMAS USAM BOTAS PRETAS
21	sex	16h30	PI_ADD(A) FORTE
26	qua	22h00	NICOLAU PAIS & OS ORIGINAIS
28 e 29	sex e sáb	21h30	PAS PERDUS

OUTUBRO			
02	ter	19h00 às 22h00	ARTES CIRCENSES EM EXERCÍCIO
06	sáb	21h30	NORBERTO LOBO
12 a 14	sex e sáb dom	21h30 16h30	ATLAS
17	qua	22h00	LUÍS VICENTE TRIO
18 e 19	qui e sex	10h30 e 15h00	A FORMA DO ESPAÇO
26 e 27	sex e sáb	21h30	A(S) BODA(S)
27	sáb	15h00 às 19h00	TEATRO.LÍRICO OU DRAMÁTICO?
31 OUT a 02 NOV	qua e sex qui e sex	15h00 21h30	ÉDIPO

NOVEMBRO			
08 a 10	qui e sex sáb	10h30 e 15h00 16h30	A VERDADEIRA HISTÓRIA DO TEATRO
15 a 17	qui a sáb		NEW AGE, NEW TIME - MOSTRA DE DANÇA
22	qui	21h30	WRAYGUNN
24	sáb	10h00 e 11h45	PEQUENOS MUNDOS
28	qua	22h00	JOSÉ PEIXOTO/ANTÓNIO QUINTINO
30 NOV 01 DEZ	sex e sáb	21h30	JIM (título provisório)

DEZEMBRO			
08	sáb	21h30	LAMENTO *SOLO POUR GABRIELLA*
11 a 13	ter a qui	10h30 e 15h00	A FÁBULA DO PEIXE QUE MUDA
14 e 15	sex e sáb	21h30	DANÇA DA MORTE
15	sáb	10h00 às 13h00 15h00 às 18h00	O CORPO EM AÇÃO GERA NARRATIVAS

K CENA
PROJETO DE TEATRO JOVEM

SE TENS ENTRE 14 e 18 ANOS INSCREVE-TE
na bilheteira do Teatro Viriato
ou em www.teatroviriato.com

ENSAIOS NO TEATRO VIRIATO

15 OUT a 14 DEZ'12
com GRAEME PULLEYN (PT)

sex 18h30 às 21h30

04 a 30 JAN'13
com MÁRCIO MEIRELLES (BR)

seg, ter, qui e sex 18h30 às 20h30
sáb 15h00 às 18h00

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS NO TEATRO VIRIATO

31 JAN, 01 e 02 FEV // 2013

Depois de uma primeira edição centrada em Viseu, *K Cena,* do Teatro Viriato, é alargado a outros países lusófonos. O Mindelact – Associação Artística e Cultural de Cabo Verde, através do encenador João Branco e o Teatro Vila Velha de Salvador – Bahia, no Brasil, através do encenador Márcio Meirelles são os parceiros além-fronteiras. A próxima edição do projeto privilegia a oportunidade de colocar em contacto (não presencial) jovens de diferentes realidades culturais e contextos, mas ligados pela Língua Portuguesa, fomentando o intercâmbio de experiências.

K Cena procura estimular o gosto e a curiosidade pela escrita e interpretação teatral, promovendo a valorização da língua portuguesa e reconhecimento desta e do Teatro como veículo de desenvolvimento da identidade e enriquecimento pessoal e interpessoal.

© José Alfredo

© Ludovic des Cognets

NOVO CIRCO

14 e 15 SET

SMASHED

por GANDINI JUGGLING (GB)

sex e sáb **21h30** | **60 min.**
preços: **B (7,5€ a 15€) / Jovem 5€**
// **descontos aplicáveis (ver pág. 66)**
m/ 5 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

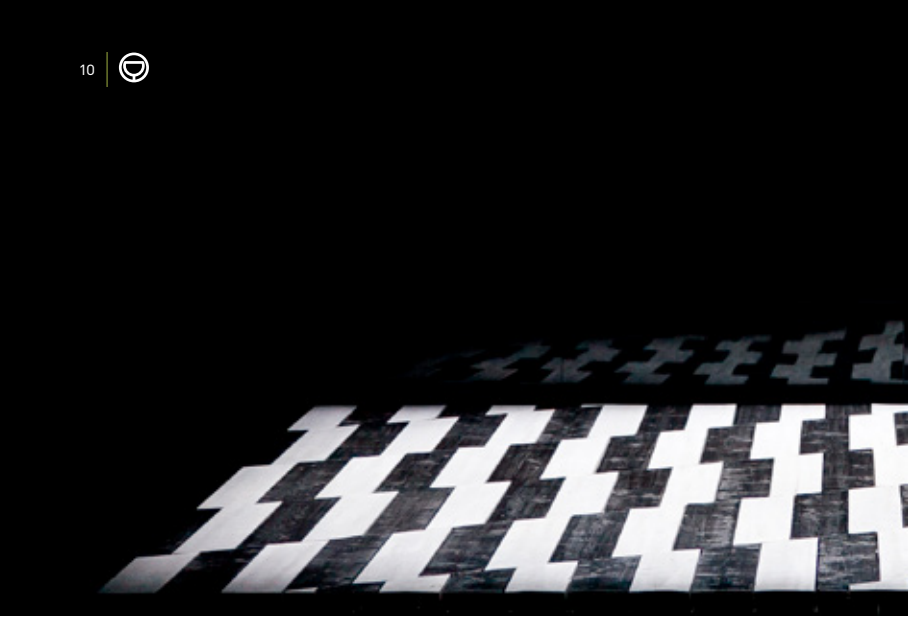
Nove *performers*, nove cadeiras, muitas maçãs e uma variedade enorme de peças de louça ocupam o palco num jogo constante, que rompe com as convenções da manipulação de objetos e procura chegar ao lado negro das relações humanas, cruzando o novo circo, o teatro e a dança.

Neste desfile de cenas cinematográficas inspiradas, propositadamente, no universo de Pina Bausch, o público é confrontado com um mundo subjetivo, onde a realidade é violentamente defor-

mada para provocar emoções fortes e transmitir, de modo singular, os humores e pontos de vista dos intérpretes.

Uma oportunidade para ver, pela primeira vez, em Portugal uma companhia que tem estado na vanguarda do novo circo, reinventando o conceito de malabarismo, enquanto disciplina artística.

Dirigido por Sean Gandini
Dramaturgia John-Paul Zaccarini
Desenho de luz Mark Jonathan
Interpretação Sean Gandini, Kati Ylä-Hokkala, Owen Reynolds, Iñaki Sastre, Jon Udry, Niels Seidel, Arron Sparks, Kim Huynh e Malte Steinmetz
Produção
Aline Angeli/Gandini Juggling



EXPOSIÇÃO / FOYER

14 SET a 15 DEZ

TODOS OS FANTASMAS USAM BOTAS PRETAS

fotografias de JOÃO TUNA (PT)

TEATRO NACIONAL S. JOÃO

seg a sex **13h00 às 19h00**
e em dias de espetáculo
Entrada gratuita

O álbum "Todos os Fantasmas Usam Botas Pretas" estará à venda na bilheteira do Teatro Viriato

Produzida pelo Teatro Nacional S. João, a exposição *Todos os Fantasmas Usam Botas Pretas* reúne as fotografias de cena que João Tuna resgatou dos palcos do TNSJ entre 1996 e 2009. "Encenadas" pelo *designer* gráfico João Bicker no álbum *Todos os Fantasmas Usam Botas Pretas*, parte delas autonomizam-se da visão de conjunto e são agora expostas em Viseu.

Sobre a especificidade do trabalho realizado, Rodrigo Affreixo escreveu: "Tuna não só documenta o concreto de cada espetáculo

© "O Mercador de Veneza", de William Shakespeare. Encenação de Ricardo Pais. Produção do TNSJ (2008)

como capta detalhes, momentos e movimentos bruscos que se aproximam da mais pura abstração" (*Time Out,* Porto). Tensões e ambivalências sublinhadas por Tiago Bartolomeu Costa nas páginas do *Público*: "Um olhar crítico sobre os próprios espetáculos e, através deles, um outro modo de cruzar narrativas (reais, portanto) e dramaturgias (ficcionais, afinal), materializadas em momentos que foram, afinal, pensados como epicentro de um diálogo com o espaço, o tempo e o modo que os circunda".

© CCB/Manuel Moreira

CONCERTO / DANÇA / VÍDEO

21 SET

PI_ADD(A) FORTE

direção artística SIMÃO COSTA (PT)

sex **16h30** | **50 min.**
preços: **A (5€ a 10€) / Jovem 5€ // descontos aplicáveis (ver pág. 66)**
m/ 6 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

A partir do conceito da elasticidade, numa homenagem às crianças, Simão Costa propõe um concerto feito de dança musical ao vivo, recomendado para todos os sentidos e para todas as idades. Num formato que rompe as convenções oferece-se música intimamente ligada ao olhar, ao tato e ao olfato. Música feita por um piano, dois pianistas, uma áudio-bailarina, gesto, animações vídeo e algumas baixas e altas tecnologias que misturam e baralham o complexo universo dos sons. Põem o público à escuta e fazem *mix* e *remix* do tempo-real em tempo surreal...

Surpresa e poesia sonora e visual num espaço acústico que pode ser partilhado por quem gosta de ter o som na mão, por mais novos e por mais velhos que querem descobrir em família a que cheiram os sons dos instrumentos. Um espetáculo produzido a convite do CCB/Fábrica das Artes.

Direção artística Simão Costa
Criação musical e interpretação Simão Costa e Joana Sá
Coreografia e interpretação Yola Pinto
Animação vídeo Rita Sá
Assistente de criação Moirika Reker
Projeção sonora João Damas
Programação informática e realização multimédia MSM Studio
Desenho de luz Margarida Moreira
Produção MãoSimMão, associação cultural
Coprodução Fábrica das Artes/CCB

CAFÉ-CONCERTO / FOYER

26 SET

NICOLAU PAIS & OS ORIGINAIS

qua **22h00** | **60 min.**
preço **2,5€ (s/ consumo mínimo obrigatório)**
// s/ descontos
m/ 12 anos

Nicolau Pais regressa ao Teatro Viriato para apresentar *Originais*, um projeto de continuidade e consolidação de um estilo, de um conjunto de referências e vontades que tem vindo a construir desde *(Re)Cover* (2006/2008).

Desta vez, a letra é a matriz deste programa, num resgate da língua portuguesa assumido pelo músico que, neste concerto, se expõe, deliciosa e cruelmente, como autor das suas próprias rábulas.

© Bruno Nacarato

A síntese destes *Originais*, nome ambivalente que remete tanto para o coletivo, como para os temas, reside no desprendimento da obrigatoriedade de anunciar velhas autoridades ou novas revoluções.

Descomprometidos... denunciam as influências de David Bowie, Lou Reed, António Variações, Rui Reininho, Vítor Rua, e, todos os outros... "obstáculos magníficos e incontornáveis".

Interpretação Nicolau Pais **(voz)**,
Orlando Mesquita **(baixo)**,
Hugo Mesquita **(guitarra elétrica e 12 cordas)**,
Gino Costa **(guitarra elétrica, eletroacústica)**,
Eddie Silva **(bateria)**
e Pedro J Maia **(piano e sintetizadores)**
+info facebook.com/osoriginais

Apresentado no âmbito da rede de programação cultural 5 Sentidos

© A Chaudron

NOVO CIRCO

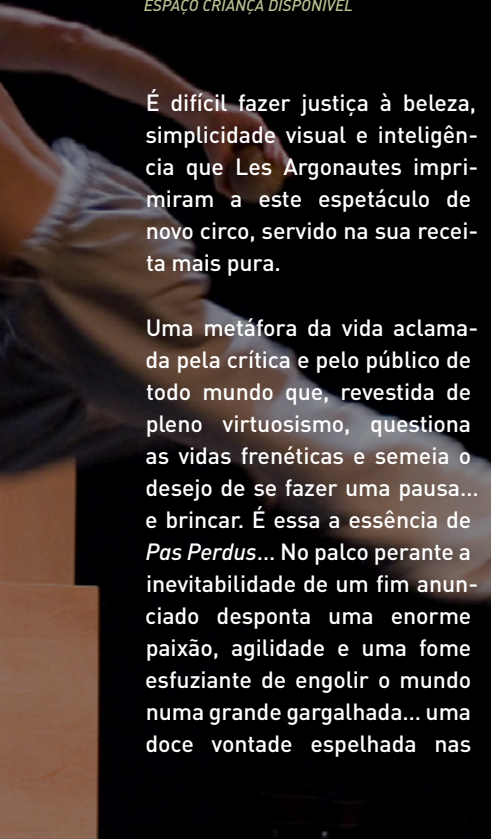
28 e 29 SET

PAS PERDUS

por LES ARGONAUTES (BE)

sex e sáb **21h30** | **60 min. aprox.**
preços: **B (7,5€ a 15€) / Jovem 5€** // **descontos aplicáveis (ver pág. 66)**
m/ 5 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL



É difícil fazer justiça à beleza, simplicidade visual e inteligência que Les Argonautes imprimiram a este espetáculo de novo circo, servido na sua receita mais pura.

Uma metáfora da vida aclamada pela crítica e pelo público de todo mundo que, revestida de pleno virtuosismo, questiona as vidas frenéticas e semeia o desejo de se fazer uma pausa... e brincar. É essa a essência de *Pas Perdus*... No palco perante a inevitabilidade de um fim anunciado desponta uma enorme paixão, agilidade e uma fome esfuziante de engolir o mundo numa grande gargalhada... uma doce vontade espelhada nas tropelias familiares de trepar às árvores, construir e navegar frágeis barcos. Talvez só falte dizer que "se normalmente, só assiste a dois espetáculos por ano, veja Les Argonautes duas vezes!" (*The Ottawa Citizen*, Canadá)

Criação coletiva Les Argonautes
De e com Benji Bernard, Etienne Borel, Christian Gmünder e Phillippe Vande Weghe
Dirigido por Louis Spagna
Desenho de luz Stef de Strooper
em colaboração com Anne Straetmans
Figurinos Benoit Escarmelle **realizados por** Natália Fandiño
Produção Les Argonautes

Apoio à apresentação em Viseu Hotel Avenida

Apresentado no âmbito da rede de programação cultural 5 Sentidos

OFICINA NOVO CIRCO

02 OUT

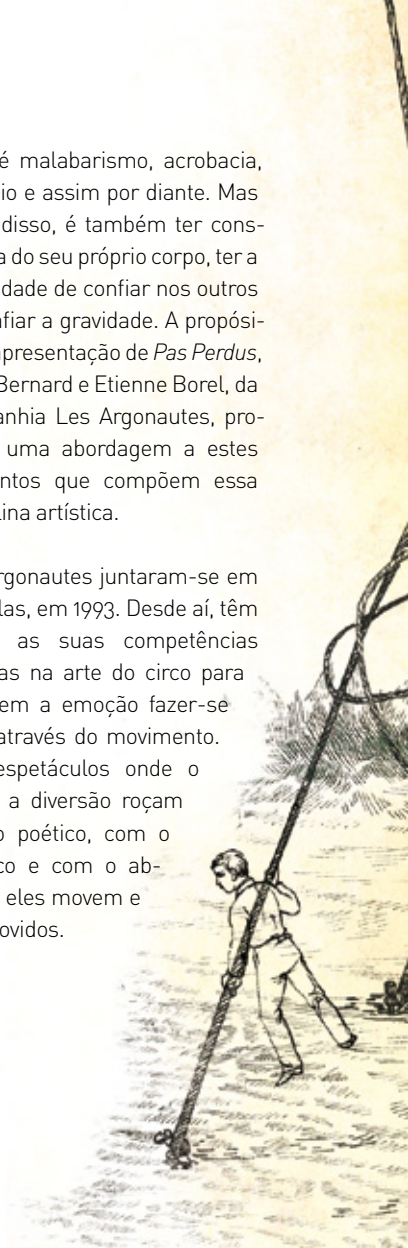
ARTES CIRCENSES EM EXERCÍCIO

orientação BENJI BERNARD
e ETIENNE BOREL
LES ARGONAUTES (BE)

ter **19h00 às 22h00**
público-alvo **m/ 16 anos interessados na área do movimento e acrobacia**
lotação **12 participantes**
preço **15€ // s/descontos**

Circo é malabarismo, acrobacia, trapézio e assim por diante. Mas antes disso, é também ter consciência do seu próprio corpo, ter a capacidade de confiar nos outros e desafiar a gravidade. A propósito da apresentação de *Pas Perdus*, Benji Bernard e Etienne Borel, da companhia Les Argonautes, propõem uma abordagem a estes elementos que compõem essa disciplina artística.

Les Argonautes juntaram-se em Bruxelas, em 1993. Desde aí, têm usado as suas competências técnicas na arte do circo para deixarem a emoção fazer-se ouvir através do movimento. Nos espetáculos onde o riso e a diversão roçam com o poético, com o patético e com o absurdo, eles movem e são movidos.



© Catarina Fernandes

MÚSICA

06 OUT

NORBERTO LOBO

sáb **21h30** | **60 min. aprox.**
preços: **A (5€ a 10€) / Jovem 5€ // descontos aplicáveis (ver pág. 66)**
m/ 4 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Apresentação do disco "Mel Azul" (Mbari)

Original, com uma qualidade rara na criação sonora, Norberto Lobo é do tipo de músicos que parece inventar tradições sozinho. Versado em várias guitarras, com particular dedicação nos últimos anos à acústica, à elétrica, e, mais recentemente, à tambura, Norberto Lobo faz à guitarra o que muitos apelidam de "exorcismo".

Mudar de Bina (*Bor Land*, 2007) foi o seu álbum de estreia, seguindo-se *Pata Lenta* editado em meados de 2009 pela *Mbari*, discos aclamados e acarinhados pelo público e pela crítica nacional da área da música que reconhecem Norberto Lobo como uma das principais figuras do atual panorama da música portuguesa. No que toca à sua discografia individual para estes dias de outubro está prevista a edição de mais um disco, intitulado *Mel Azul* (*Mbari*) e que se espera ser mais uma manifestação grandiosa da criatividade deste músico.

Interpretação
Norberto Lobo **(guitarra acústica e tambura)**

© Fred N. S.

© Vasco Célio

PROJETO COM A COMUNIDADE / PERFORMANCE

12 a 14 OUT

ATLAS

de ANA BORRALHO & JOÃO GALANTE (PT)

sex e sáb 21h30 e dom 16h30 | 80 min.
preço 2,5€ // s/ descontos
m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Atlas é uma performance que reúne em palco 100 pessoas de Viseu, de diferentes profissões. Nesta obra, Ana Borralho e João Galante pretendem construir um atlas da organização social humana, uma representação dos seres humanos através da sua função na sociedade em que se inserem.

Um dos motores desta peça são as ideias do artista plástico Joseph Beuys, *A revolução somos nós* e *Cada homem um artista*. Uma revolução silenciosa. Uma obra motivada pela crença de que a arte deve desempenhar um papel ativo na sociedade. Unir a arte e a vida.

Conceito e direção artística Ana Borralho & João Galante
Luz Ana Borralho & João Galante
Aconselhamento luz Thomas Walgrave **som** Coolgate
Colaboração dramatúrgica Fernando Ribeiro e Rui Catalão
Colaboradores artísticos e coordenadores de grupos Catarina Gonçalves, Cátia Leitão **(Alface),** Marie Mignot e Tiago Gandra
Vídeo Helena Inverno e Verónica Castro
Produção executiva Ana Borralho e Mónica Samões (casaBranca)
Participantes 100 pessoas de diferentes profissões
Coprodução na estreia casaBranca e Maria Matos Teatro Municipal

Apresentado no âmbito da rede de programação cultural 5 Sentidos

CAFÉ-CONCERTO / FOYER

17 OUT

LUÍS VICENTE TRIO

LUÍS VICENTE (PT),
FRANCESCO VALENTE (IT)
e OORI SHALEV (IL)

qua **22h00** | **60 min.**
preço **2,5€ (s/ consumo mínimo obrigatório)**
// s/ descontos
m/ 12 anos

Lançamento do disco "Outeiro" (JACC RECORDS)

Outeiro é o título do disco de Luís Vicente que, nesta nova aventura musical se junta a Francesco Valente e Oori Shalev. A música resultante deste encontro entre três músicos de diferentes nacionalidades, onde a identidade de cada indivíduo é irredutível, situa-se algures entre música do mundo e o jazz, sendo a improvisação o elemento comum que providencia o cimento agregador das experiências e visões musicais em confronto.

Tendo o jazz como núcleo central da sua atividade, Luís Vicente tem demonstrado a sua ampla visão musical. Já Francesco Valente tem-se destacado como membro dos *Terrakota* e da *Tora Tora Big Bang*, entre outros e Oori Shalev assenta a as suas sonoridades jazzísticas nas influências que importa da Índia.

Interpretação
Luís Vicente **(trompete e flugelhorn)**,
Francesco Valente **(contrabaixo)**
e Oori Shalev **(percussões)**
Parceria JACC

Apresentado no âmbito da
rede de programação cultural
5 Sentidos

PERFORMANCE E OFICINA

18 e 19 OUT

A FORMA DO ESPAÇO

direção artística ANDRESA SOARES e LÍGIA SOARES (PT)

70 min.
qui **10h30 e 15h00** | público-alvo **3º ciclo do Ensino Básico**
sex **10h30 e 15h00** | público-alvo **Ensino Secundário**
lotação **60 participantes/sessão (plateia no palco)**
preço **1€**

Era uma vez um tempo em que não havia universo e Qfwfq caía continuamente no vácuo juntamente com a desejável Úrsula H'x e o tenente Fenimore. Pelo que parece, caíam cada um na sua paralela e talvez se encontrassem no infinito, isto se a geometria não fosse também produto do pensamento... Uma aventura feita de amor, intriga e sedução, plasmada no incrível conto *A forma do espaço*, integrado nas *Cosmicómicas* de Ítalo Calvino.

Para contar esta história, Andresa Soares, Lígia Soares e Alexandra Sargento criam um dispositivo cénico que se assemelha a um teatro de sombras e que, tal como a escrita de Calvino explora premissas científicas e fantasia, desejo e razão, todo ele feito para uma idade de descobertas, com humor e mistério naquilo que é tão profundamente alegórico à vida e às relações.

No final, os jovens serão convidados a experimentar o dispositivo e criar demonstrações que contenham uma visão científica, poética e performativa.

Direção artística
Andresa Soares e Lígia Soares
Cocriação e interpretação
Alexandra Sargento, Andresa Soares e Lígia Soares
Composição musical João Lucas
Voz off Hugo Amaro
Orientação da oficina Alexandra Sargento, Andresa Soares e Lígia Soares
Produção Máquina Agradável
Coprodução Fábrica das Artes/CCB e Festival Temps d'Images 2011

© Catarina Fernandes

TEATRO

26 e 27 OUT

A(S) BODA(S)

encenação BRUNO BRAVO (PT)

PRIMEIROS SINTOMAS

sex e sáb **21h30** | **75 min.**
preços: **B (7,5€ a 15€) / Jovem 5€**
// **descontos aplicáveis (ver pág. 66)**
m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

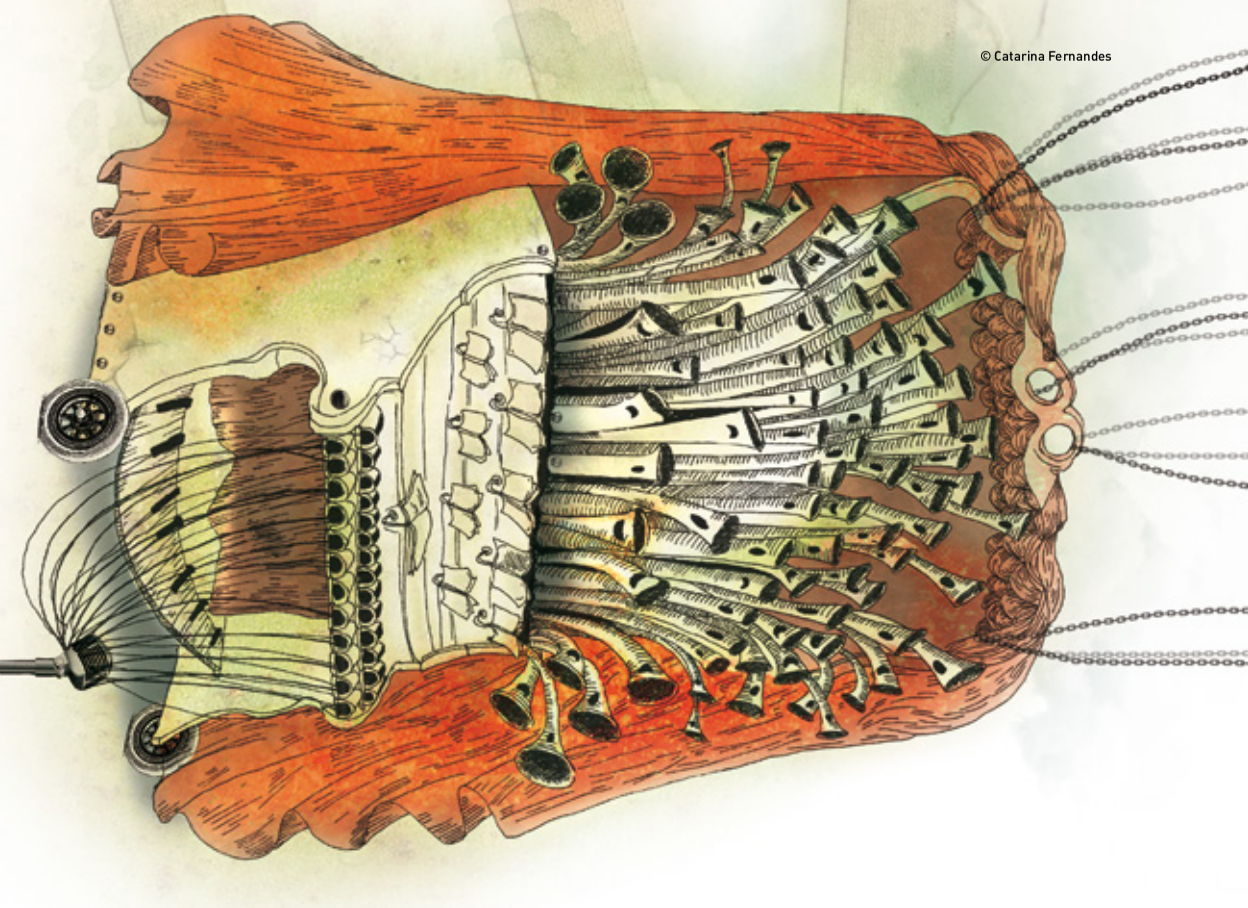
À volta de uma mesa, que será também o palco, nove atores. As duas peças concentradas em apenas um ato, a de Tchékhov e a de Brecht são como duas pequenas partituras.

A Boda de Tchékhov – traduzida livremente por Miguel Castro Caldas e com vestígios do *Dicionário de Linguagem de Marinha Antiga e Atual dos Comandantes Humberto Leitão e J. Vicente Lopes*, citados por Mário Cesariny em *A Pena Capital* – tem salões e danças que se ouvem ao fun-

© Raquel Albino

do, mas são, sobretudo, solos que se ouvem à frente. *A Boda* de Brecht é uma polifonia, de vozes, copos, brindes e comida, travada aqui e ali, pelas histórias da noiva.

Encenação Bruno Bravo
Dramaturgia Miguel Castro Caldas
Tradução de *A BODA* de Anton Tchékhov
Miguel Castro Caldas
Tradução de *A BODA* de Bertolt Brecht Jorge
Silva Melo e Vera San Payo de Lemos
Interpretação Ana Brandão,
António Mortágua, Bruno Simões,
David Almeida, Inês Pereira, Luz da Camara,
Sandra Faleiro, Ricardo Neves-Neves
e Sofia Vitória
Música Sérgio Delgado
Espaço cénico e figurinos Stéphane Alberto
Luz José Manuel Rodrigues
Coprodução Primeiros Sintomas/ZDB


© Catarina Fernandes

OFICINA DE TEATRO

27 OUT

TEATRO.LÍRICO OU DRAMÁTICO?

orientação BRUNO BRAVO (PT)

sáb **15h00 às 19h00**
público-alvo **m/ 16 anos curiosos e interessados pela área do teatro**
lotação **12 participantes**
preço **25€ (inclui bilhete para *A(s) Bodas(s)*, 27 OUT) // s/ descontos**

A criação de uma personagem é, talvez, um dos desafios mais estimulantes em teatro. Imprimir-lhe a unicidade que se impõe e, ao mesmo tempo, fazê-la elemento integrante de um todo, como, por exemplo, num ensaio de orquestra o solista dependerá sempre do silêncio dos outros, requer um profundo exercício de criatividade e de trabalho de ator.

A partir desta premissa de encontro/confronto entre o eu e o nós e a propósito da apresentação de *A(s) Boda(s)*, o encenador Bruno Bravo propõe a exploração da figura do coro, desafiando os participantes a auscultarem as suas possibilidades dramáticas, a partir das propostas individuais de cada um, procurando, na prática, compreender um pouco melhor este espaço onde o individual e o coletivo habitam.

Esta oficina culmina com uma apresentação informal do trabalho coletivo.

TEATRO

31 OUT, 01 e 02 NOV

ÉDIPO

encenação JOHN MOWAT | COMPANHIA DO CHAPITÔ (PT)

50 min.
qua e sex **15h00** | **Ensino Secundário**
preço **1€**

qui e sex **21h30** | **m/ 12 anos**
preços: **A (5€ a 10€) / Jovem 5€** // **descontos aplicáveis (ver pág. 66)**

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Depois do êxito da primeira apresentação, *Édipo* regressa à programação do Teatro Viriato. Um espetáculo obrigatório, marcado pela mestria do encenador e pela entrega dos intérpretes na desconstrução de uma tragédia grega. Sem qualquer adereço ou objeto, apropriam-se da essência da história, reinterpretam os pormenores e da tragédia fazem comédia. O herói trágico de Sófocles deu lugar a um Édipo azarado, escorraçado, enxovalhado e aleijado. Ao tentar livrar-se do seu infortúnio, Édipo arrasta o público numa viagem de ritmo acelerado feita de gargalhadas...

Desta vez, a cómica fuga de Édipo ao seu terrível destino, agora reinventada, pode ser vista também em contexto escolar (Ensino Secundário), permitindo uma enorme reflexão e diálogo na sala de aula sobre a apropriação do texto e a própria reinterpretação de um clássico.

Criação Coletiva
Direção artística José Carlos Garcia
Encenação John Mowat
Interpretação Jorge Cruz, Marta Cerqueira e Tiago Viegas
Desenho de luz Samuel Rodrigues
Produção Francisco Leone e Tânia Melo Rodrigues

© Filipe Dâmaso Saraiva

© Luís Martins

TEATRO

08 a 10 NOV

A VERDADEIRA HISTÓRIA DO TEATRO

encenação INÊS BARAHONA (PT)

90 min. aprox.
qui **10h30 e 15h00** | público-alvo **3º e 4º anos do 1º ciclo**
sex **10h30 e 15h00** | público-alvo **5º e 6º anos do 2º ciclo**
lotação **limitada 50 lugares/sessão**
preço **1€**

A visita ao Teatro Viriato será precedida de uma sessão de trabalho na escola, a realizar na sala de aula, e a combinar com os professores, aquando da marcação.

sáb **16h30** | público-alvo **Famílias (m/ 8 anos)**
lotação **limitada 50 lugares**
preço **2,5€**

E se de repente o Teatro Viriato passasse a ser uma casa onde moraram pessoas? E se se encontrassem pedaços de recordações dessas pessoas em lugares estranhos do Teatro? E se esses vestígios fossem provas claríssimas de que tu (sim, tu) és descendente de alguém que aqui viveu?

Uma investigadora percorre algumas escolas em busca de familiares perdidos, através de conversas na sala de aula. Junta todos os elementos. Da sua investigação sairá uma enorme árvore genealógica dos habitantes do Teatro.

Se não acreditas, então vem fazer uma visita à casa antiga que já não existe. Nessa visita, o Teatro revelar-te-á os verdadeiros segredos de quem aqui viveu.

Projeto Inês Barahona
Com Lucília Raimundo, Luís Godinho, Manuela Pedroso, Miguel Fragata e Vera Alvelos
Apoio aos figurinos Maria João Castelo
Consultoria artística Catarina Requeijo, Dora Batalim e Giacomo Scalisi
Produção Maria Matos Teatro Municipal/ Meninos Exemplares

“Cláudia Dias *Vontade de ter Vontade*
Luís Guerra *A primeira dança de Urizen*
António Cabrita e São Castro *Wasteland*
Tânia Carvalho *Danza Ricercata* e *27 Ossos*
Marlene Freitas *Guintche*
Sofia Dias e Vítor Roriz *Um gesto que não passa de uma ameaça*”

15 a 17 NOV'12

“NEW AGE NEW TIME„

MOSTRA DE DANÇA

Depois de vários anos apostados na criação de um público interessado na dança contemporânea, o Teatro Viriato apresenta agora uma mostra que reúne as mais recentes criações de coreógrafos nacionais. ***New Age, New Time*** pretende proporcionar o encontro entre coreógrafos e intérpretes portugueses e o público, procurando apoiar os criadores nacionais e criar oportunidades para a circulação das suas peças.

PROGRAMA

15 NOV quinta

21h30

VONTADE DE TER VONTADE
de e com CLÁUDIA DIAS
| 50 min.

16 NOV sexta

21h30 | c/ 2 intervalos

A PRIMEIRA DANÇA DE URIZEN
de e com LUÍS GUERRA
| 15 min.

WASTELAND
ANTÓNIO CABRITA e SÃO CASTRO
| 40 min. aprox.

DANZA RICERCATA
de JOANA GAMA e TÂNIA CARVALHO
| 45 min.

17 NOV sábado

16h30

GUINTCHE
de e com MARLENE FREITAS
| 45 min. aprox.

18h00

27 OSSOS
de TÂNIA CARVALHO
| 45 min.

21h30

UM GESTO QUE NÃO PASSA DE UMA AMEAÇA
de e com SOFIA DIAS e VÍTOR RORIZ
| 40 min. aprox.

PREÇOS: 5€ (por sessão) /20€ (programa completo)

m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

VONTADE DE TER VONTADE

de e com CLÁUDIA DIAS

Vontade de ter vontade nasceu de um sentimento de confrontação geracional, que levou Cláudia Dias a refletir sobre a sua própria geração e como se relaciona com o antecedente e o precedente. Transforma o palco num território – Portugal, criando um interessante dispositivo cénico que lhe limita, propositadamente, a ação. Nesta radiografia ao estado de espírito do país viaja para o futuro e para o passado, mas sempre situada no presente. E através do movimento traça o olhar sobre o momento atual que se vive na Europa, evidenciando as relações entre o Norte e o Sul, entre o colonizador e o colonizado, entre o central e o periférico. ***Vontade de ter vontade*** é também uma espécie de manifesto à inevitabilidade.

Direção artística, coreografia e interpretação Cláudia Dias **Texto** Cláudia Dias e Cátia Leitão **Direção técnica** Carlos Gonçalves **Música** "América do Norte", Seu Jorge **Produção e difusão** SUMO **Coprodução** deSingel Internationale Kunstcampus e Culturgest Cláudia Dias é uma artista apoiada pela Modul-dance

16 NOV / sex 21h30 / lotação limitada (plateia no palco) / 15 min.

© Sara Moutinho

A PRIMEIRA DANÇA DE URIZEN

de e com LUÍS GUERRA

Considerado um dos melhores bailarinos do mundo pela revista britânica "Dance Europe", Luís Guerra volta a justificar a nomeação em ***A primeira dança de Urizen***. Inspirado na obra "O primeiro livro de Urizen" de William Blake e no universo de Valter Hugo Mãe, este solo, o primeiro trabalho em que tanto a coreografia, como a música e os figurinos são assinados por Luís Guerra põe a nu o virtuosismo do intérprete movido pelo interesse pelo quotidiano e pelo desejo de desenhar movimentos que resultem em coreografias contando que, no final, esta seja uma obra iconoclasta por si só.

Conceção e interpretação Luís Guerra **Técnico de luz e som** Zeca Iglesias **Produção** BOMBA SUICIDA

16 NOV / sex 21h30 / lotação limitada (plateia no palco) / 40 min.

© Augusto Cabrita

WASTELAND

ANTÓNIO CABRITA e SÃO CASTRO | ACSC

O que acontece quando não há nada para dizer, nada para observar? Como reage o corpo perante um espaço hostil e um vazio físico? São estas as respostas que António Cabrita e São Castro procuram num território devastado, apocalíptico, fértil, que se propõem conquistar com o corpo, que acaba por se tornar ele próprio território. Um dueto que é também uma coleção de instantes e histórias configuradora da realidade, construída em uníssono e em crescendo, culminando numa interação dissonante, provocadora e inquietante.

Conceito, coreografia, interpretação, figurinos e desenho de luz António Cabrita e São Castro **Música** Hildur Gudnadóttir, Nine Inch Nails, Godspeed You Black Emperor **Sonoplastia** São Castro **Direção Técnica** João Frango **Consultoria Artística** Silke Z. **Produção** Silke Z./ resistdance (DE) **em colaboração com** Vo'Arte (PT)

16 NOV / sex 21h30 / Foyer / 45 min.

© Tania Carvalho

DANZA RICERCATA

de JOANA GAMA e TÂNIA CARVALHO

Um piano, uma pianista, uma música, uma dança, uma coreógrafa... Dançar para tocar? Ou tocar para dançar? Ao interpretar uma música a pianista envolve-se emocionalmente e do corpo dela sai uma dança, como que improvisada... E se esses movimentos forem coreografados? É essa a essência de ***Danza Ricercata*** construir uma coreografia para uma pianista, para uma música enquanto se a toca. Nesta criação, Tânia Carvalho expõe o seu fascínio pelo expressionismo, pela distorção da realidade com o fim de provocar emoções. Ao manipular esses gestos que a pianista faz naturalmente, improvisando, a coreógrafa procura exagerá-los com o fim de causar efeitos emocionais mais fortes.

Coreografia e direção Tânia Carvalho **Interpretação ao piano** Joana Gama **Música** György Ligeti, "Música Ricercata", 11 pièces pour piano(1951-1953) **Produção** BOMBA SUICIDA **Apoio** Alkantara (Lisboa)

17 NOV / sáb 16h30 / lotação limitada (plateia no palco) / 45 min. aprox.

© João Figueira

GUINTCHE

de e com MARLENE FREITAS

Guintche começou por ser apenas uma figura desenhada, nascida da memória de um concerto. Cresceu, ganhou vida própria e rebelou-se, emancipou-se. Deixou de ser a prótese de um pensamento para se tornar uma dança. O movimento repetitivo e circular da música abarca a totalidade da peça, traz o desigual, determina sucessivas mudanças de direção. Faz rodopiar ***Guintche*** para fora de si: da cara sai o feio e o monstruoso; das mãos a máscara, mãos sucessivamente matigadas, incorporadas e vomitadas; no seu rodopiar, rebolar, o corpo contrai-se, expande-se, transforma-se, desfigura-se. O traço que se desenha entre um corpo e o outro é descontínuo; é o sair do corpo; a via da intensidade.

Conceção e interpretação Marlene Monteiro Freitas **Luz** Yannick Fouassier **Música** Johannes Krieger **(corneta)**, "Rotcha Scribida" de Amandio Cabral, Cookie **(bateria)**, Otomo Yoshihide **(excerto de um solo de guitarra)**, Anatol Waschke **(estilhaços) Produção** BOMBA SUICIDA **Coprodução** ZDB-Negócio, Lisboa

27 OSSOS
de TÂNIA CARVALHO

A partir do piano em miniatura, o "Toy Piano" e da sua plasticidade de cores, Tânia Carvalho construiu uma peça inspirada no universo da artista plástica japonesa Yayoi Kusama e no teatro japonês "kabuki" e no "noh" – teatro tradicional japonês, que combina dança, teatro, música e poesia. Direções estéticas que conduzem uma procura por movimentos sublimes, teatrais, contidos, embora estudados e calculados até à exaustão, e que contêm em si uma carga emotiva forte e complexa. Para isso, contribui a disposição e tradução desses movimentos: no lugar de uma bailarina, será um bailarino a ocupar o centro da composição, interpretando precisamente um papel feminino.

Direção e coreografia Tânia Carvalho **Interpretação piano** Joana Gama **Intérpretes** Luís Guerra, Luiz Antunes e Sandra Rosado **Música original** Diogo Alvim **Figurinos** Aleksandar Protic **Produção** BOMBA SUICIDA **Coprodução** Cine Teatro Joaquim D'Almeida (Montijo) e Maria Matos Teatro Municipal

17 NOV / sáb 21h30 / lotação limitada (plateia no palco) / 45 min. aprox.

© Bruno Canas

UM GESTO QUE NÃO PASSA DE UMA AMEAÇA

de e com SOFIA DIAS e VÍTOR RORIZ

A palavra é assumida como um corpo, sujeito às mesmas lógicas de composição do movimento, tendo em conta o seu significado, a sua plasticidade sonora e a sua relação com a voz, a respiração, o ritmo e a musicalidade. Um percurso degenerativo entre palavras contraditórias, contextos sem correspondência, línguas diferentes ou mesmo inexistentes, feito por ligações ténues e subtis de sons, movimentos, respirações e fonemas.

Uma peça distinguida com o primeiro lugar "Jardin d'Europe 2011" e nomeada para o prémio "Autores 2012", da Sociedade Portuguesa de Autores na categoria de "Dança – Melhor coreografia".

Direção, texto e interpretação Sofia Dias e Vitor Roriz **Som** Sofia Dias **Figurinos** Lara Torres **Coprodução** Box Nova CCB, O Espaço do Tempo e CDCE **Parceiros** Alkantara, ACCCA, O Rumo do Fumo, Negócio/ZDB, Bains Connective **Administração financeira e difusão** SUMO e Materiais Diversos **Projeto Financiado pelo** Governo de Portugal/Secretário de Estado da Cultura/DGArtes

MÚSICA

22 NOV

WRAYGUNN

qui **21h30** | **70 min**.
preços: **C (15€ a 20€) / Jovem 5€** // **descontos aplicáveis (ver pág. 66)**
m/ 6 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

L'Art Brut marca o regresso dos Wraygunn aos discos, depois de uma longa pausa.

O quarto álbum de originais do coletivo dirigido por Paulo Furtado trilha o caminho dos discos anteriores: a constante renovação do legado do *rock'n'roll* através da exploração da sua relação com as fundações da música negra norte-americana, numa atitude que, sem nunca ser revivalista, bebe no passado para apontar o futuro, e da qual resulta um som próprio, que embora universal é intemporal e marcante na identidade.

Do concerto de apresentação deste último álbum espera-se o vinco identitário de um grupo que se reinventa em palco e nunca desistiu de deixar a sua marca na última década da mais moderna e esclarecida música feita em Portugal!

© André Cepeda

© Catarina Fernandes

DANÇA

24 NOV

PEQUENOS MUNDOS

de e com JOCLÉCIO AZEVEDO e TERESA PRIMA

sáb **10h00 e 11h45** | **35 min.**
público-alvo **dos 0 aos 36 meses**
lotação **limitada 20 bebés**
preços: **15€ (1 bebé + 2 adultos) ou 10€ (1 bebé + 1 adulto) // s/ descontos**

Pequenos Mundos é um jogo, um livro aberto para um mundo de cores, formas e sons, que ajudam a criar diferentes ambientes e estímulos cognitivos, especialmente pensados para os mais pequenos.

Através dos objetos, usados em cena como extensões do corpo dos intérpretes, criam-se diversas figuras e imagens animadas pelo movimento. Quadros que evocam exercícios como o de reconhecimento e apreensão de formas, volumes e ambiências sonoras feitas de sons da natureza, de pequenos apontamentos musicais e ruídos produzidos ao vivo.

Dentro destes *Pequenos Mundos* há espaço para a exploração de conceitos simples, como aparecer e desaparecer, reconhecer partes do corpo, estar próximo ou distante, a leveza e o peso...

Conceção, interpretação, espaço cénico
Joclécio Azevedo e Teresa Prima
Desenho de luz, montagem e operação luz e som Igor Pittella
Produção executiva (itinerância)
Circular Associação Cultural
Encomenda da Câmara Municipal do Porto através da Fundação Ciência e Desenvolvimento (Serviço Educativo)

Apresentado no âmbito da rede de programação cultural 5 Sentidos

CAFÉ-CONCERTO / FOYER

28 NOV

JOSÉ PEIXOTO/ ANTÓNIO QUINTINO

e convidado especial JOSÉ SALGUEIRO

qua **22h00** | **60 min. aprox.**
preço **2,5€ (s/ consumo mínimo obrigatório)**
// s/ descontos
m/ 12 anos

Duas gerações de músicos portugueses juntam-se sob uma lógica de equilíbrio e diálogo entre influências díspares e entre escrita e improvisação. Deste encontro resultou *Volta*, um disco com a chancela da *JACC Records* lançado em junho e que é apresentado num concerto, que tem como convidado especial José Salgueiro, na bateria.

Figura incontornável dos últimos 30 anos da música portuguesa, José Peixoto trabalhou como músico, arranjador e

compositor com alguns dos nomes de prestígio da música portuguesa. O seu mais recente projeto *El Fad* (com dois discos editados entre 2008 e 2010) já lhe valeu o prémio Carlos Paredes, em 2001, pelo registo *Lunar*. Já António Quintino é um jovem contrabaixista que se tem vindo a notabilizar em variados contextos. A sua formação é caracterizada por estar simultaneamente assente no jazz e na música clássica.

Interpretação José Peixoto **(guitarra),**
António Quintino **(contrabaixo)**
e José Salgueiro **(bateria)**
Parceria JACC

Apresentado no âmbito da
rede de programação cultural
5 Sentidos

© Paulo Ribeiro

DANÇA

30 NOV e 01 DEZ

JIM (título provisório)

coreografia PAULO RIBEIRO

sex e sáb **21h30** | **60 min. aprox.**
preços: **B (7,5€ a 15€) / Jovem 5€** // **descontos aplicáveis (ver pág. 66)**
m/ 6 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Inspirado pelos poetas e músicos malditos que foram consumidos, prematuramente, pela sua própria arte, o coreógrafo Paulo Ribeiro mergulha neste conturbado ano de 2012 para refletir sobre o lugar que cada indivíduo ocupa e se posiciona em relação ao mundo e sobre o lugar da dança e a sua responsabilidade poética e política. Conduzido pela poesia e força das palavras e pela espiritualidade que esses poetas e músicos alimentavam e/ou provocavam, Paulo Ribeiro propõe-se a reivindicar para a dança a responsabilidade de motor da sociedade e dela própria se colocar nos interstícios de uma Humanidade que tem de mudar. Mais do que fazer um manifesto, o coreógrafo parte das vozes que apareceram numa sociedade em convulsão e que ainda acompanham várias gerações, como a de Jim Morrisson, para fazer uma leitura dos tempos a partir dos paralelismos e diferenças que se pode estabelecer com o passado, procurando saber se a sociedade, perante o estranho impasse que vive, conseguirá mobilizar-se e abrir uma janela para o futuro.

Coreografia Paulo Ribeiro
Vídeo Fábio Iaquone E Luca Attilii
Figurinos José António Tenente
Desenho de luz Nuno Meira
Intérpretes Anna Réti, Carla Ribeiro, Leonor Keil, Sandra Rosado, Avelino Chantre, Jorge Silva e Pedro Ramos
Coprodução Companhia Paulo Ribeiro, Guimarães 2012 - Capital Europeia da Cultura, Teatro Nacional S. João, Teatro Municipal São Luiz e EGEAC

DANÇA

08 DEZ

LAMENTO
SOLO POUR GABRIELLA

coreografia MICHÈLE ANNE DE MEY

sáb **21h30** | **50 min.**
preços: **A (5€ a 10€) / Jovem 5€** // **descontos aplicáveis (ver pág. 66)**
m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

A partir do único fragmento que existe de *Arianna*, a inacabada ópera de Claudio Monteverdi, Michèle Anne De Mey criou uma coreografia feita à medida para a sua intérprete de longa data, a excecional Gabriella Iacono.

Embora, inicialmente, Michèle Anne De Mey se tenha deixado levar pela transposição coreográfica do sentido estrito do texto, este acaba por ser usado para uma exploração mais vasta de temas como o abandono e a perda de um ente querido. Gabriella Iacono encarna magistralmente a figura trágica de uma Arianna, devastada pela traição.

Uma peça pungente que revisita os códigos da tragédia clássica para os impulsionar na contemporaneidade.

Criação Pierre Droulers
Criado e interpretado por Gabriella Iacono
Conceito, coreografia e encenação Michèle Anne De Mey
Assistente de coreografia Grégory Grosjean
Luz e cenografia Simon Siegmann
Figurinos Zouzou Leyens
Som Boris Cekevda
Música *Lamento d'Arianna* Claudio Monteverdi
Produção Charleroi Danses

© Julian Hills

© Catarina Fernandes

TEATRO E OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

11 a 13 DEZ

A FÁBULA DO PEIXE QUE MUDA

a partir do livro de EMMA DANTE e GIANLUIGI TOCCAFONDO

com GRAEME PULLEYN e MARIA JOÃO CASTELO

ter a qui **10h30** (**Pré-escolar, a partir dos 4 anos**) e **15h00** (**1º ciclo do Ensino Básico**) | **120 min.**
lotação **1 turma/sessão**
preço **2€**

O peixe Adriano é a personagem principal desta viagem subaquática que vai desde o oceano, de onde partira no princípio dos tempos, numa corrida desenfreada contra um cardume imparável até desaguar num lugar onde já nada nada, mas onde se ouve muito bem a voz quente e calma do oceano, pela qual ele se apaixona profundamente.

A partir desta fábula, propõe-se uma oficina de expressão plástica em que "deixamos de ser os meninos que somos para voltarmos a ser os peixinhos que fomos", para recordar o lugar onde vivemos secretamente os primeiros nove meses da nossa vida.

Conceção e encenação Madalena Victorino
com a colaboração de Graeme Pulleyn e Maria João Castelo
Assistência à encenação Miguel Fragata
Interpretação Graeme Pulleyn
Orientação da oficina Graeme Pulleyn e Maria João Castelo
Espaço cénico e ambiências Maria João Castelo

TEATRO

14 e 15 DEZ

DANÇA DA MORTE

de AUGUST STRINDBERG

encenação MARCO MARTINS

sex e sáb **21h30** | **duração a definir**
preços: **B (7,5€ a 15€) / Jovem 5€** // **descontos aplicáveis (ver pág. 66)**
classificação a atribuir pela CCE

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Texto central na obra de August Strindberg, *Dança da Morte* é um retrato diabólico e desolado, da vida de um casal isolado do mundo que vive uma existência infeliz e conturbada, marcada por disputas constantes, acusações brutais e afastamento de todos os que os rodeiam, sem qualquer perspetiva de salvação.

Num espaço cénico claustrofóbico, intemporal e de geografia indefinida, a encenação de Marco Martins confronta dois atores, de gerações distintas, Miguel Guilherme e Isabel Abreu, "numa releitura intensamente realista e psicológica deste drama burguês sobre o esvaziamento de objetivos, o cansaço e a procura de culpabilização do outro pelas escolhas e falhanços individuais".

Texto *Dança da Morte* **de** August Strindberg
Tradução João Paulo Esteves da Silva
Encenação Marco Martins
Cenografia Artur Pinheiro
Desenho de luz Nuno Meira
Figurinos Isabel Carmona
Interpretação Miguel Guilherme, Isabel Abreu e Sérgio Praia
Coprodução Arena Ensemble, São Luiz Teatro Municipal
Apoio Embaixada da Suécia em Lisboa

© Arena Ensemble 2012

© Catarina Fernandes

OFICINA DE COMPOSIÇÃO E PESQUISA DE MOVIMENTO

15 DEZ

O CORPO EM AÇÃO GERA NARRATIVAS

orientação MARIA RAMOS

sáb **10h00 às 13h00** e **15h00 às 18h00**
público-alvo **interessados na pesquisa de movimento em contextos específicos de improvisação**
lotação **12 participantes**
preço **30€ // s/ descontos**

No contexto da pesquisa de movimento que Maria Ramos explora no projeto *Um Certo Grau de Imobilidade*, a orientadora irá trabalhar a partir de diversas condicionantes da ação física. Essas restrições acabam por gerar uma série de novas situações de movimento que serão conduzidas e orientadas por Maria Ramos ao longo do trabalho.

Partindo da noção de que o corpo em ação gera narrativas, (nesta oficina) a coreógrafa irá explorar duas perspetivas complementares: o corpo articulado, detalhado e ponderado, que esculpe e é esculpido; e o corpo em bruto que, quando em movimento, se torna imprevisível, improvável e 'perigoso'. A partir de uma base sólida de aquecimento e de ativação do imaginário físico individual e coletivo serão lançados exercícios técnicos de exploração e de improvisação, que irão despoletar a pesquisa de movimento.

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

A atividade do Teatro Viriato não se resume, nem se esgota na programação regular que é apresentada ao público. Consciente do papel que as instituições culturais devem desempenhar no que concerne ao apoio artístico, o Teatro Viriato tem vindo a disponibilizar espaço, equipamento e apoio técnico para que os artistas de diversas áreas possam desenvolver os seus projetos numa atmosfera de maior criatividade, com acesso às melhores condições de trabalho e, consequentemente, com uma notória divulgação junto dos mais variados públicos.

Para o Teatro Viriato além do apoio individual que é concedido a cada companhia, artista ou projeto, esta cooperação permite a existência de uma maior mobilidade intelectual e estimulo criativo e possibilita uma descentralização dos focos de formação e criação ao nível das artes de palco.

CONCERTO / DANÇA / VÍDEO

17 a 21 SET

PI_ADD(A) FORTE

direção artística SIMÃO COSTA

Apresentação ao público 21 SET

DANÇA

01 a 05 OUT

DON'T BELONG HERE... THE FLOATING HERE

coreografia PETER MICHAEL DIETZ

DANÇA

13 a 21 DEZ

UM CERTO GRAU DE IMOBILIDADE

coreografia MARIA RAMOS

© José Alfredo

FAÇA-SE AMIGO...
O MELHOR DOS PRESENTES!

© DR

A PARTIR DE 53€ POR ANO!

Seja o primeiro a conhecer a programação e usufrua de bilhetes gratuitos e de descontos no Teatro Viriato, e em outras instituições culturais da região, nossas parceiras.

ALGUMAS VANTAGENS:

- Descontos na aquisição de bilhetes;
- Descontos no Bar do Teatro;
- Benefícios fiscais;
- Descontos idênticos aos sócios da ACERT, para a programação do Novo Ciclo ACERT/Tondela;
- Descontos idênticos aos sócios do Cine Clube de Viseu para a respetiva programação;
- Descontos na programação do Teatro Municipal da Guarda (15% para a categoria Largo, 30% para as restantes categorias);
- Oferta de 30 pontos/5€ no cartão FNAC, aquando da adesão a este cartão (esta oferta não é cumulável com outras promoções);
- Desconto 10% na aquisição de livros na extensão da livraria Bertrand, no *foyer* do Teatro Viriato;
- Descontos na Clínica Baccari (consultar tabela na clínica).

O CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA
AGRADECE AOS MECENAS E AMIGOS DO TEATRO VIRIATO PELO GENEROSO CONTRIBUTO.

Mecenas · 2012

Amigos · 2012

Vivace Tipografia Beira Alta, Lda.;

Allegro BMC CAR • Dão · Quinta do Perdigão;

Andante Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus • Pastelaria Doce Camélias, Lda • PsicoSoma;

Adágio Amável dos Santos Pendilhe • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Armanda Paula Frias Sousa Santos • Benigno Rodrigues • Carlos Dias Andrade e Maria José Andrade • Engrácia Castro • Farmácia Ana Rodrigues Castro • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Isabel Maria Pais e António Cabral Costa • Isaías Gomes Pinto • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Julieta Teresa de Melo Gomes Ribeiro • Júlio da Fonseca Fernandes • Maria de Fátima Ferreira • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Paula Nelas • Paulo Jorge dos Santos Marques • Pedro Miguel Sampaio de Carvalho de Tovar Faro • Pieter Rondeboom e Magdalena Rondeboom • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues;

Júnior Ana Mafalda Seabra Abrantes • Ana Margarida Rodrigues • Beatriz Afonso Delgado • Brígida Caiado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Diogo Rafael Teixeira Ascenção • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Gonçalo Teixeira Pinto • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa.

E outros que optaram pelo anonimato.

A GENEROSIDADE DOS MECENAS E AMIGOS DO TEATRO VIRIATO TORNOU POSSÍVEL ANGARIAR, DESDE JANEIRO DE **1999**, CERCA DE **500.000,00€** DE DONATIVOS. POR VONTADE DOS DOADORES, PARTE DESTE VALOR FOI CANALIZADO PARA FINANCIAR O ACESSO DE PÚBLICO CARENCIADO, NA SUA MAIORIA JOVENS E CRIANÇAS, ÀS ATIVIDADES DO TEATRO VIRIATO.

DESCONTOS TEATRO VIRIATO (exceto quando indicado)
50% Amigos (Adagio a Appasionato), Mecenas, Cartão Municipal do Idoso, Cartão Municipal da Juventude, Cartão Jovem;
40% Famílias (Pai e/ou Mãe com filhos menores);
30% Amigos Teatro Municipal da Guarda;
25% ↑ 65 anos;
15% Amigos Largo, Profissionais do Espetáculo, Func. da CMV, Grupos ↑ 10 px, Sócios ACERT, Sócios Cine Clube de Viseu ;
10% Professores e portadores do cartão FNAC;
Preço Jovem 5€ ≤ 30 anos (exceto nos espetáculos de preço único).
Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis e obrigam à identificação na entrada quando solicitada.
Os descontos não são acumuláveis.

informação geral

BILHETEIRA (Tel. Geral 232 480 110)

De 2ª a 6ª, das 13h00 às 19h00.
Em dias de espetáculo das 13h00 às 22h00.
Em espetáculos a realizar de manhã, a bilheteira abre 1h antes do mesmo, encerrando 30 minutos após o seu início.
Em espetáculos a realizar à tarde, aos Sábados, Domingos e Feriados, a bilheteira abre às 13h00, encerrando 30 minutos após o início do espetáculo.
Agora também em BilheteiraOnline (www.teatroviriato.com)

RESERVAS

Reservas efetuadas por telefone, fax, email e sítio oficial na internet.
Os bilhetes reservados devem ser levantados até 3 dias após a reserva e até pelo menos 24h antes da hora de início do espetáculo. Não há lista de espera para eventuais desistências.

GRUPOS ESCOLARES

No caso de grupos escolares, por cada 10 alunos, um adulto tem direito a bilhete gratuito.
Público carenciado e instituições de solidariedade social beneficiam de bilhetes subsidiados por donativos dos Amigos do Teatro Viriato.
O Teatro Viriato disponibiliza, mediante pagamento, autocarros para trazer o público escolar ao Teatro. Este serviço carece de marcação prévia.
A confirmação das reservas e o levantamento dos bilhetes de grupos escolares deverá ser efetuado, pelo menos, uma semana antes da data da atividade.

CONDIÇÕES DE ACESSO

- Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala (nº 5 do Art.º 340 do Decreto-Lei no 315/95 de 28/11), não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete.
- O bilhete deverá ser conservado até ao final do espetáculo.
- É expressamente proibido filmar, fotografar ou gravar, assim como fumar, consumir alimentos ou bebidas.
- À entrada, os espectadores devem desligar os telemóveis e outras fontes de sinal sonoro.

DEFICIENTES

Assistência a deficientes motores.
(Agradecemos a sua solicitação antecipadamente).

ESPAÇOS PÚBLICOS

Canto do Teatro (exposição permanente), posto de Internet e foyer, abertos em horário de Bilheteira e Bar.

BAR

Dias de espetáculo: **30 min. antes do** início da sessão - **Acesso restrito**
No final do espetáculo - **Público geral**

FOYER

seg a sex 13h00 - 19h00

VISITAS GUIADAS GRATUITAS

Sem animação e sem jogos.
À seg, ter e qua (mediante marcação prévia).

ESPAÇO CRIANÇA

orientação RAQUEL MARCOS e TIAGO LOPES

3 aos 10 anos
Lotação mínima 3 crianças
Preço 3€

Mediante marcação prévia, até 48 horas antes do espetáculo, junto da bilheteira do Teatro Viriato.

Este programa pode ser alterado por motivos imprevistos.

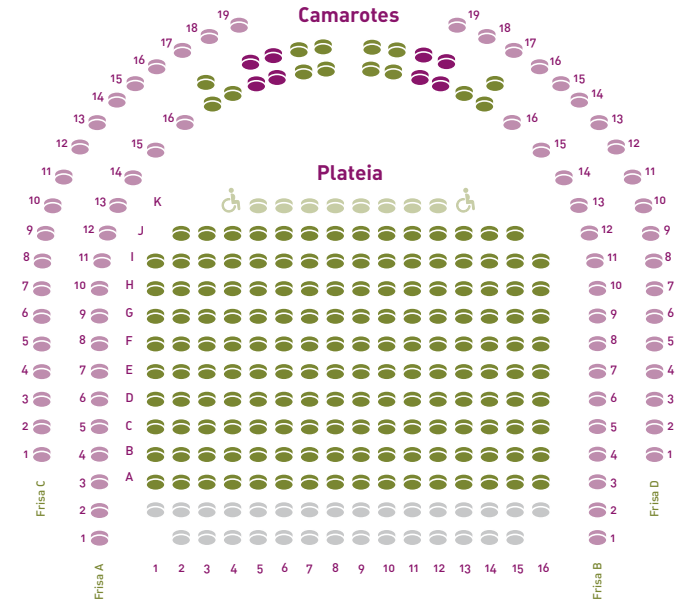
ASSINATURAS

	Preço A 10€	Preço B 15€	Preço C 20€	Total de bilhetes	Custo normal	Preço assinatura
Mega	3	1	1	5	65€	28€
Hiper	3	2		5	60€	25€
Super	2		1	3	40€	18€
Mini	2	1		3	35€	15€

Livre* Descontos progressivos + espetáculos = + descontos

* **Peça o seu cartão na bilheteira.**

Em pacotes temáticos ou em espetáculos à sua escolha, as assinaturas permitem-lhe beneficiar de um desconto sempre superior a 50%, ao selecionar com antecedência os espetáculos da sua preferência.
Informe-se na bilheteira do Teatro Viriato.
Número limitado de assinaturas disponível para cada sessão.



Plateia
196 Lugares

Camarotes
22 Lugares

Frisas
70 Lugares

Preço A

Plateia 10,00€*
(todas as assinaturas)

Camarotes 10,00€
(descontos aplicáveis a amigos & mecenas)

Frisas 5,00€

Preço B

Plateia 15,00€*
(assinaturas hiper e mini)

Camarotes 15,00€
(descontos aplicáveis a amigos & mecenas)

Frisas 7,50€
(preço Jovem aplicável)

Preço C

Plateia 20,00€*
(assinaturas mega e super)

Camarotes 20,00€
(descontos aplicáveis a amigos & mecenas)

Frisas 10,00€
(preço Jovem aplicável)

*aplicáveis todos os descontos de 10%, 15%, 25%, 40%, 50% | O preço *Jovem* não é aplicado nos camarotes

teatroviriato

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU

Paulo Ribeiro *Diretor Geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente de Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos, Pedro Teixeira e Rui Cunha *Técnicos de Palco* • Marisa Miranda *Imprensa e Comunicação* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Fátima Domingues e Raquel Marcos *Receção* • Paulo Mendes *Auxiliar de Receção/ Vigilância* • **Consultores** Maria de Assis Swinerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Diogo Almeida, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luis Figueiral, Maria Carvalho, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.

Colaboração técnica

publiferrão
som luz imagem

Estrutura financiada por

GOVERNO DE PORTUGAL
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

dgARTES
DIRECÇÃO-GERAL DAS ARTES

câmaramunicipaldeviseu

companhia paulo ribeiro

CRIAÇÃO

"JIM" (TÍTULO PROVISÓRIO)
de PAULO RIBEIRO

coprodução | Guimarães 2012, Teatro Nacional de São João, São Luiz Teatro Municipal

24 NOV – Centro Cultural Vila Flor, Guimarães
30 NOV e 01 DEZ – Teatro Viriato, Viseu

ESTREIA ABSOLUTA

DIGRESSÃO

SÁBADO 2
de PAULO RIBEIRO

Coprodução | Fundação das Descobertas e Centro Cultural de Belém

29 SET - Teatro Municipal De Almada
09 e 10 NOV - Centro Cultural De Belém, Lisboa

+ INFO
www.pauloribeiro.com

JIM © José Alfredo

COMPANHIA PAULO RIBEIRO
Teatro Viriato
Largo Mouzinho de Albuquerque,
Apartado 2086 EC Viseu · 3501-909 VISEU, Portugal

T 232 480 110 · **F** 232 480 111
geral@pauloribeiro.com
www.pauloribeiro.com

PAULO RIBEIRO · Direção Artística • ALBINO MOURA · Gestão e Produção
RAFAEL FERNANDES · Responsável Administrativo e Financeiro

Companhia residente

teatroviriato

Estrutura financiada por

GOVERNO DE PORTUGAL
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

Apoio

câmaramunicipaldeviseu

FICHA TÉCNICA

Capa Criação de Cathrin Loerke, a partir de fotografia de *Jim* © Paulo Ribeiro
e de fotografia de *Smashed* © Ludovic des Cognets

Publicação Periódica 3 edições (janeiro, abril e setembro)

Impressão Tipografia Beira Alta

Editada pelo Centro de Artes do Espectáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica

NIPC 504 570 870 • **Nº ex.** 7.500 • **Depósito Legal** 131367799 • **ISSN** 1646-4141

teatroviriato

Viriato Teatro Municipal
Lg Mouzinho de Albuquerque
Apartado 2087 EC Viseu • 3501-909 Viseu

Bilheteira 232 480 110 • de 2ª a 6ª feira, das 13h00 às 19h00
Geral 232 480 110 • **fax** 232 480 111
site www.teatroviriato.com • **e-mail** geral@teatroviriato.com